

Esta história é trazida a você por [Ririro.com/pt](http://Ririro.com/pt) gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



# Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

## O Sonhador

Era uma vez um casal que morava em uma casa velha e enferrujada à beira de um rio. Atrás da casa havia um pedaço de terra com uma velha e retorcida macieira. O nome do homem era Peter e o da mulher era Kate. Eles eram tão pobres que mal conseguiam comprar pão.

Uma noite, Peter teve um sonho. Sonhou que um homem alto, grisalho e velho apareceu para ele. O homem disse a Peter: "Eu sei que você tem uma vida difícil, mas você nunca reclamou. Por isso, vim ajudá-lo. Siga o rio até chegar a uma ponte. Do outro lado da ponte, há uma cidade. Fique na ponte e espere pacientemente até que alguém venha até você. Ele lhe dirá algo que o tornará muito rico. Mas seja paciente. A pessoa provavelmente não virá no primeiro dia. Provavelmente não no segundo. Será no terceiro dia que você encontrará esse homem."

Na manhã seguinte, Peter contou a sua esposa Kate sobre o sonho. Mas ela não queria ouvir sobre isso. "Você deveria passar seu tempo cortando lenha," disse ela.

"Quem sabe isso não traz algum dinheiro para comprarmos pão?"

Então Peter fez o que sua esposa pediu. Cortou lenha e vendeu um pouco para o vizinho, com o dinheiro comprou pão.

À noite, Peter já tinha quase esquecido do sonho. Mas durante a noite, o homem alto, grisalho e velho apareceu novamente em seu sonho. "Por que você não fez o que

eu te pedi, Peter?” disse o homem. “Não se esqueça que a sorte não vai esperar para sempre. Amanhã você vai até a ponte e a cidade que te falei. E acredite em mim. Isso é verdade. Se você esperar lá por três dias e aproveitar ao máximo o que ouvir, você se tornará um homem rico.”

No dia seguinte, Peter quis ir diretamente para a ponte, mas sua esposa o impediu. “Não seja tolo,” disse ela. “Ontem você ganhou dinheiro suficiente para comprar pão. Quem sabe se você conseguirá ganhar mais hoje.” Então Peter não saiu naquele dia para procurar sua fortuna.

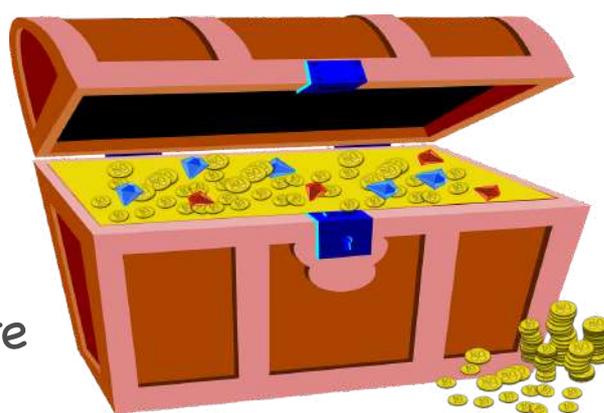
Mas naquela noite, o homem velho apareceu pela terceira vez, e agora sua expressão estava severa. “Você é um homem tolo!” disse ele. “Eu vim até você três vezes, e não vou mais aparecer. Vá até a ponte que falei e ouça com atenção o que será dito a você. Se não for, você sempre continuará pobre e sem esperanças.”

Com isso, o homem desapareceu, e Peter acordou.

Peter não queria discutir com sua esposa, então se levantou cedo e pegou comida suficiente para os próximos três dias.

Imediatamente, partiu sem dizer nada à sua esposa.

Peter viajou ao longo do rio por muito tempo até chegar à ponte onde poderia atravessar para a cidade do outro



lado. Peter tinha certeza de que aquele era o lugar que o homem velho lhe falara no sonho.

Ele escolheu um lugar na ponte e ficou lá o dia todo. Os passantes olhavam para ele e alguns conversavam com ele, mas ninguém lhe disse nada sobre a grande fortuna que o aguardava. Ele esperou na ponte o dia todo e no dia seguinte também. No terceiro dia, Peter começou a se perguntar se não era um tolo por acreditar em um sonho quando poderia ter ganho algum dinheiro trabalhando por três dias.

Do outro lado, logo após a ponte, ficava a casa de um alfaiate. O alfaiate tinha visto Peter na ponte todos os dias e se perguntava por que o homem estava ali.

Quanto mais Peter ficava ali, mais o alfaiate ficava curioso. No final do terceiro dia, ele não aguentou mais e deixou seu trabalho de lado para ir até a ponte e descobrir o que Peter estava fazendo.

Ele se aproximou de Peter e disse: "Bom dia, você está esperando alguém na ponte?"

"Estou sim, esperando alguém," respondeu Peter. "Mas pode parecer um pouco estranho, porque eu não sei exatamente QUEM estou esperando." E então ele contou ao alfaiate sobre o sonho e como ele fora instruído a esperar na ponte por três dias, até que alguém lhe dissesse algo que o tornaria incrivelmente rico.

"Bem, eu acho isso um pouco bobo," disse o alfaiate. "Eu também tenho sonhos e, na semana passada, sonhei três vezes com um homem velho. Ele me disse que eu deveria seguir o rio até uma velha casa decrépita, onde morava um homem chamado Peter e uma mulher chamada Kate. Lá, eu teria que cavar no terreno deles, entre as raízes

de uma velha macieira. Encontraria uma caixa de moedas de ouro. Isso foi o que eu sonhei. Mas eu sou sensato demais para dar atenção a isso. Você acha que eu sairia à procura desse lugar? De jeito nenhum, não sou um tolo. Vou continuar com meu trabalho. Ganho o suficiente para ter um teto quente e comida. Eu te aconselho a fazer o mesmo. Vá para casa e talvez consiga ganhar algo melhor para comprar roupas mais elegantes ao invés de usar esses trapos que está vestindo agora.”

Foi isso o que o alfaiate disse, e então ele voltou para sua loja e continuou costurando.

Mas Peter levantou-se e coçou a cabeça. “Um homem chamado Peter, e uma mulher chamada Kate! E uma macieira atrás da casa!” pensou ele. “É tão bizarro que todo esse tempo uma fortuna tenha estado sob as raízes da macieira e eu tive que vir até essa ponte e cidade para ouvir sobre isso.”

Então Peter correu o mais rápido que pôde para casa. Ele não esperou nem entrar, mas gritou para sua esposa pedir uma pá. Com ela, correu até a macieira.

Sua esposa não sabia o que tinha acontecido com ele.

Ela achou que o marido tinha enlouquecido, mas ainda assim lhe deu a pá e correu atrás dele até a macieira.

Ele não cavou muito até bater em algo duro com a pá.

Não muito depois, ele descobriu um grande baú de madeira de carvalho. O baú estava amarrado com ferro.

O baú estava tão pesado que Peter mal conseguia levantá-lo do buraco. Kate ajudou-o e, juntos,

conseguiram tirá-lo. Com alguns golpes, Peter quebrou o

ferro do baú e o abriu. Ele mal podia acreditar no que

encontrou dentro. Estava cheio de moedas de ouro, o suficiente para viver em grande luxo por uma vida inteira.

E assim, Peter alcançou a grande felicidade, tudo graças a um sonho.

Peter e Kate mandaram construir uma grande casa. Tinham comida boa todos os dias e roupas bonitas. Não só cuidavam bem de si mesmos, mas também compartilhavam sua felicidade com os outros.

Um dia, Peter colocou suas roupas mais finas e pediu a Kate que também se vestisse bem. Eles atravessaram a ponte até a casa do alfaiate. Quando o alfaiate viu o casal passando em frente à sua loja, pensou que se tratava de um rico comerciante com sua esposa. Ele correu para fora, fez uma reverência e saudou o casal com muita gentileza.

Peter cumprimentou o alfaiate de volta e disse: "Você se lembra de quem eu sou?"

"Não," disse o alfaiate, "não acredito que tenha tido a honra."

Então Peter lhe contou que ele era o homem pobre que havia ficado na ponte, vestido com trapos, esperando que a sorte viesse até ele. E ela veio, porque se o alfaiate não tivesse lhe contado sobre seu sonho, ele nunca teria sabido que tinha um baú de ouro sob a macieira e nunca teria se tornado o homem rico que era agora.

O alfaiate quase se deu um soco, pois se tivesse acreditado em seus sonhos, teria encontrado o ouro e ficado com uma parte dele.

Mas Peter deu ao alfaiate cem moedas de ouro para consolá-lo, e pediu que ele fizesse todas as suas roupas, prometendo pagar um bom preço, para que o alfaiate também ganhasse algo de bom com seus sonhos.